

AVENTURA NO VALE

Ivan Livindo de Senna Corrêa; Ana Carolina Sulzbacher Bilha; Rosane Nunes Garcia

As atividades de aventura junto à natureza são atividades que tem grande procura no contexto contemporâneo. Essas atividades tem despertado o interesse das pessoas pelo seu valor simbólico, o qual remete a insegurança do mundo moderno. Ao correr risco nas atividades de aventura o praticante, ludicamente, retorna ao primitivismo através do risco calculado e do desafio dos próprios limites (medo), além de vivenciar momentos junto à natureza que possibilita a reflexão das questões ambientais que vivemos. Assim, o objetivo de nosso trabalho é relatar as atividades desenvolvidas no projeto de extensão: Esportes de Aventura no Morro Santana, no qual às comunicadas circunvizinhas do Campus do Vale UFRGS e a comunidade acadêmica realizam caminhadas, rapel, tirolesa, escalada em árvores e slackline, junto às áreas verdes do Campus e do Morro Santana. Sendo o Morro Santana, o ponto culminante de Porto Alegre e com ampla área preservada tem um valor histórico e também ambiental porque se constitui num ecossistema natural relevante para a fauna local e migratória. Ao refletiremos sobre esses aspectos procuramos despertar junto aos participantes a percepção da importância da preservação desse espaço para a manutenção da biodiversidade local e da manutenção de um espaço natural de convívio harmônico do homem e a natureza. Para desenvolver o projeto, adotamos os seguintes procedimentos: realização de atividades semanais com crianças, jovens e adultos. As atividades realizadas com as crianças são realizadas nas áreas naturais junto ao Colégio de Aplicação da UFRGS, priorizando escalada em árvores de porte médio e o *slackline*. Para os jovens possibilitamos caminhadas (subida) ao Morro Santana onde se realiza um trabalho multidisciplinar realizando palestras sobre os aspectos geográficos, sobre a fauna e flora do Morro Santana. Para os adultos realizamos periodicamente, atividades de escalada em árvores grandes, caminhadas, rapel, tirolesa e slackline. Conclui-se que as atividades de aventura realizadas têm contribuído significativamente para a reflexão sobre as questões ambientais que afetam o cotidiano das pessoas da região metropolitana de Porto Alegre-RS. Além dessa reflexão o projeto vem se constituindo num espaço de ensino de técnicas ascensão e descensão o que tem contribuído para a formação permanente, tanto de profissionais nível superior, como de profissionais prestadores de serviços da construção civil que necessitam apreender técnicas de rapel, tirolesa e escalada. Fato esse que tem superado as nossas expectativas.

Descritores: educação; aventura; meio ambiente